

ALHO MAIO DE 2024

MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR, NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, classe 5, em Minas Gerais, em maio situou-se em R\$ 253,61/caixa com 10 kg, apresentando redução de 0,5% na comparação com o mês anterior e aumento de 95,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 ALHO: Preços pagos ao produtor, preços no atacado e preço no varejo - Em R\$ / 10 kg
Maio / 2024

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Maio 2024 (3)	Variação (%)		Preço de Referência para FEE * 2023 / 24
	Maio 2023 (1)	Abril 2024 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹						
Minas Gerais	130,00	255,00	253,61	-0,5%	95,1%	Região Sul: R\$ 8,94/kg Regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste: R\$ 10,38/kg
Goiás	-	200,00	190,00	-5,0%	-	
Santa Catarina	92,30	207,73	176,46	-15,1%	91,2%	
Rio Grande do Sul	-	150,00	130,00	-13,3%	-	
PREÇO NO ATACADO						
Goiás - Alho nacional ²	178,33	190,00	190,00	0,0%	6,5%	
São Paulo - Alho nacional (roxo) ³	187,69	289,95	282,86	-2,4%	50,7%	
PREÇO NO VAREJO (SP) *	355,00	476,00	500,00	5,0%	40,8%	

Fonte: Conab e IEA.

Elaboração: MHF/jun 24.

* Preço de referência básico para o *Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários*.

¹ Alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, em caixa c/ 10 kg.

² Alho nacional.

³ Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).

⁴ Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).

- Não disponível.

No estado de Goiás, o preço pago ao produtor, em maio, situou-se em R\$ 190,00/caixa com 10 kg, apresentando redução de 5,0% na comparação com o mês anterior.

Em Santa Catarina, o preço pago ao produtor, em maio, situou-se em R\$ 176,46/caixa com 10 kg, apresentando redução de 15,1% na comparação com o mês anterior e aumento de 91,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No estado do Rio Grande do Sul, o preço pago ao produtor, em maio, situou-se em R\$ 130,00/caixa com 10 kg apresentando redução de 13,3% na comparação com o mês anterior.

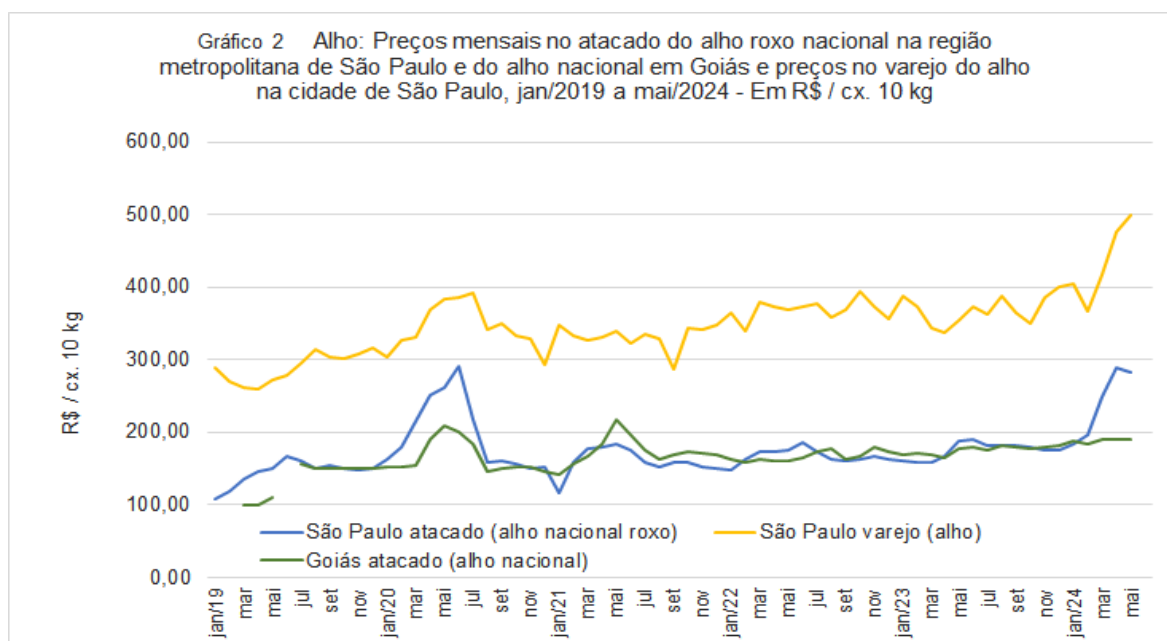
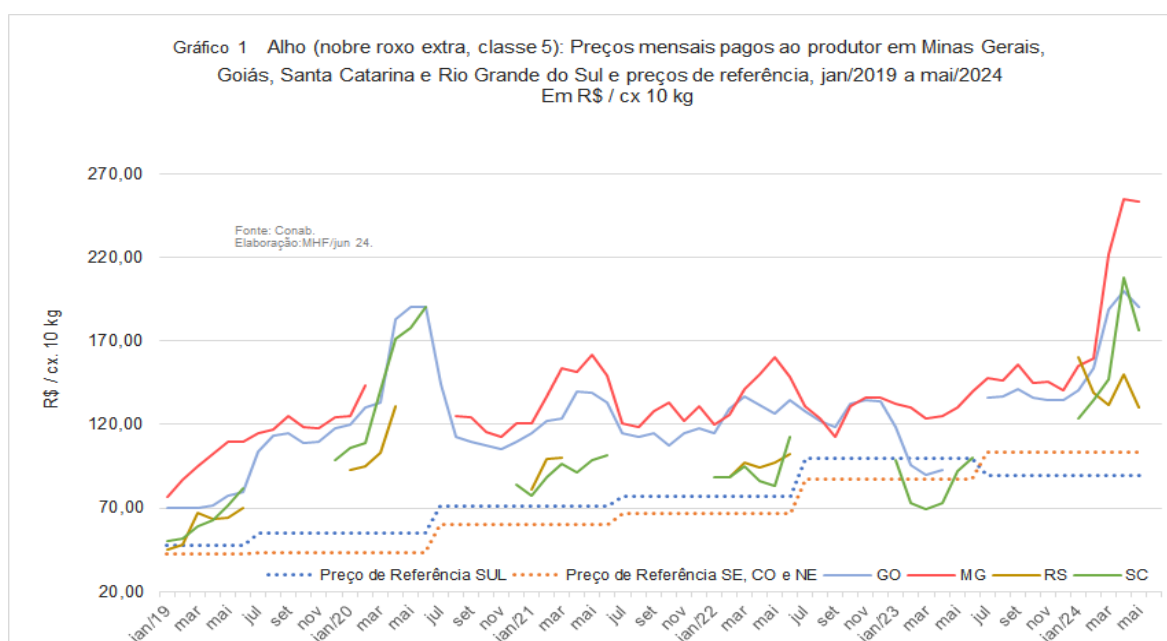
O preço do alho nacional, no atacado, no estado de Goiás, em maio, situou-se em R\$ 190,00/ cx. com 10 kg, apresentando estabilidade na comparação com o mês anterior e aumento de 6,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

De acordo com a pesquisa de preços realizada pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho no atacado na região metropolitana de São Paulo, em maio, situou-se em R\$ 282,86/cx. com 10

ALHO MAIO DE 2024

kg, apresentando redução de 2,4% na comparação com o mês anterior e aumento de 50,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No varejo, na capital São Paulo, o preço situou-se em R\$ 500,00/cx. com 10 kg, apresentando aumentos de 5,0% na comparação com o mês anterior e de 40,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.



ALHO MAIO DE 2024

2. IMPORTAÇÕES

Nos primeiros cinco meses de 2024, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram aumentos de 23,8% em termos de quantidade na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em 79,6 mil t, e de 58,7% em valor, representando uma despesa com importações de US\$ 111,1 milhões CIF, incluindo gastos com frete e seguro, a um preço médio de US\$ 1.396,5/t no período (Quadro 2 e Gráfico 3).

Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090) ¹
Em US\$ milhões CIF, mil t, US\$ CIF / t e variação 2024/2023 (%)

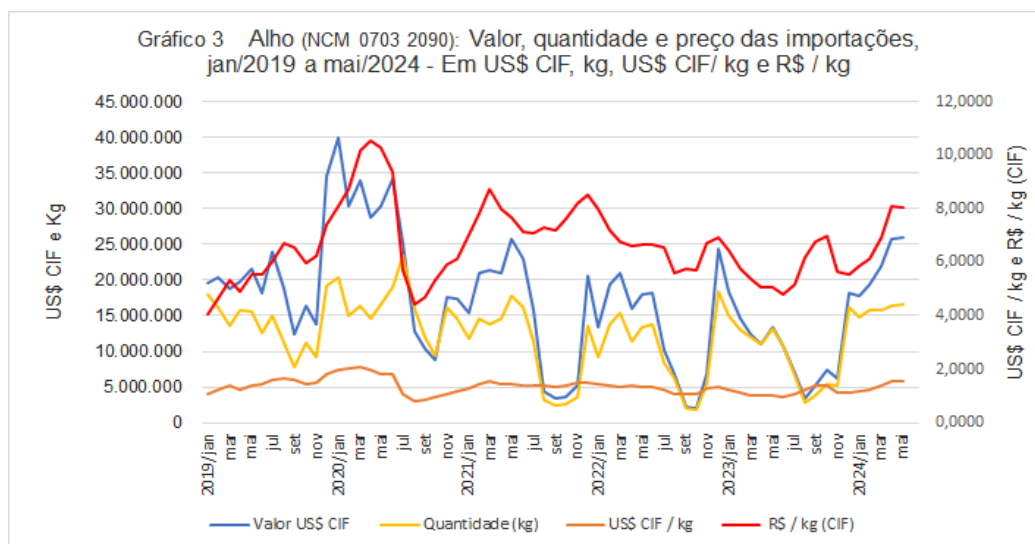
Período	US\$ milhões	Var. %	Mil t ²	Var. %	Preço (US\$ CIF / t)	Var. %
2024 (jan a mai)	111,1	58,7%	79,6	23,8%	1.396,5	28,2%
2023 (jan a mai)	70,0		64,3		1.089,1	
2024 (mai)	26,0	94,3%	16,7	26,7%	1.562,1	53,3%
2023 (mai)	13,4		13,2		1.018,8	
2024 (abr)	25,8		16,4		1.578,8	
2024 mai / abr		0,8%		1,9%		-1,1%

Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/jun 24.

¹ Alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura (NCM 0703 2090).

² Peso líquido do produto importado.



A principal origem das importações nesses primeiros cinco meses foi a Argentina, representando 85,5% (US\$ 94,9 milhões CIF) do valor total importado e 85,7% (68,1 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 1.392,8/t CIF no período.

Foi seguida pela China, representando 13,9% (US\$ 15,4 milhões) do valor total importado e 13,9% (11,0 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 1.400,00/t CIF.

ALHO MAIO DE 2024

O terceiro principal exportador para o Brasil de janeiro a maio de 2024, foi o Chile, que representou 0,5% (US\$ 606,0 mil) do valor total importado no período e 0,4% (290,4 t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 2.086,5/t CIF.

Egito, Peru e Bolívia complementaram as origens das importações nesses cinco primeiros meses.

Em maio/2024, a importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentou aumentos de 1,9%, em termos de quantidade, na comparação com o mês anterior, e de 26,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, situando-se em 16,7 mil t.

Em valor, houve aumentos de 0,8% na comparação com o mês anterior, e de 94,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, representando uma despesa com importações de US\$ 26,0 milhões CIF no mês, a um preço médio de US\$ 1.562,1/t CIF (Quadro 3 e Gráfico 4).

Quadro 3 Alho (NCM 0703 2090): Preços médios mensais das importações brasileiras com origem na Argentina, China, Egito, Espanha e total das origens - Em US\$ CIF / t e variação (%)

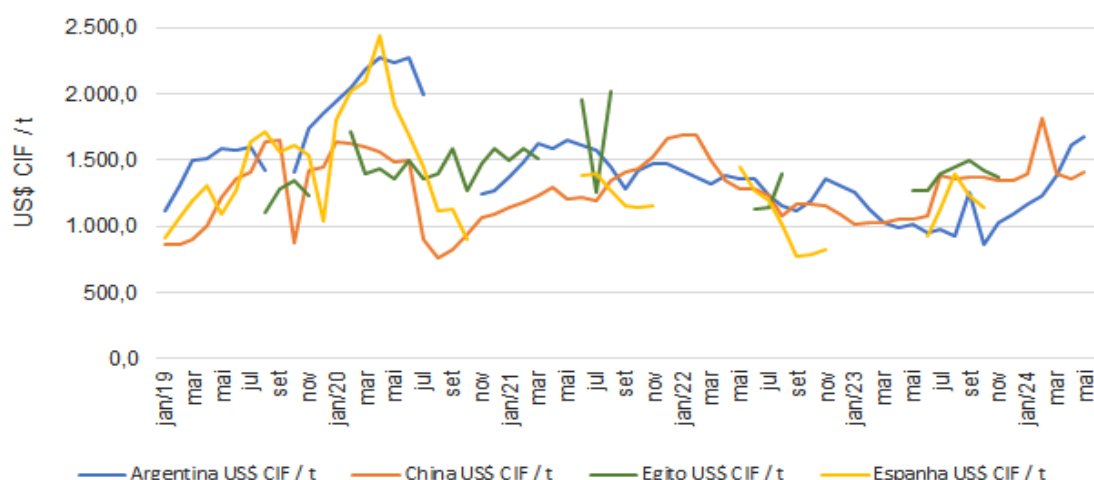
Origem	Maio 2023	Abril 2024	Maio 2024	Variação %	
	(1)	(2)	(3)	(3) / (2)	(3) / (1)
Argentina	1.011,1	1.608,6	1.670,5	3,8%	65,2%
China ¹	1.054,7	1.360,9	1.408,2	3,5%	33,5%
Egito	-	-	2.296,4	-	-
Espanha	-	-	-	-	-
Total das origens	1.018,8	1.578,8	1.562,1	-1,1%	53,3%

Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/jun 24.

¹ Preço sujeito ao direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.

Gráfico 4 Alho (NCM 0703 2090): Preços mensais das importações com origem na Argentina, China, Egito e Espanha, jan/2019 a mai/2024 Em US\$ CIF / t



ALHO MAIO DE 2024

A principal origem das importações em maio foi a Argentina, representando 62,2% (US\$ 16,2 milhões CIF) do valor total importado e 58,2% (9,7 mil t) da quantidade total importada, a um preço médio de US\$ 1.670,5/t CIF no mês, em alta pelo sétimo mês consecutivo, acumulando alta de 93,7% desde outubro/2023.

O preço CIF importação em maio do alho com origem na Argentina apresentou aumentos de 3,9% na comparação com o mês anterior e de 65,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Foi seguida pela China, representando 37,6% (US\$ 9,7 milhões CIF) do valor mensal total importado e 41,7% (6,9 mil t) da quantidade total importada no mês, a um preço médio de US\$ 1.408,2/t CIF.

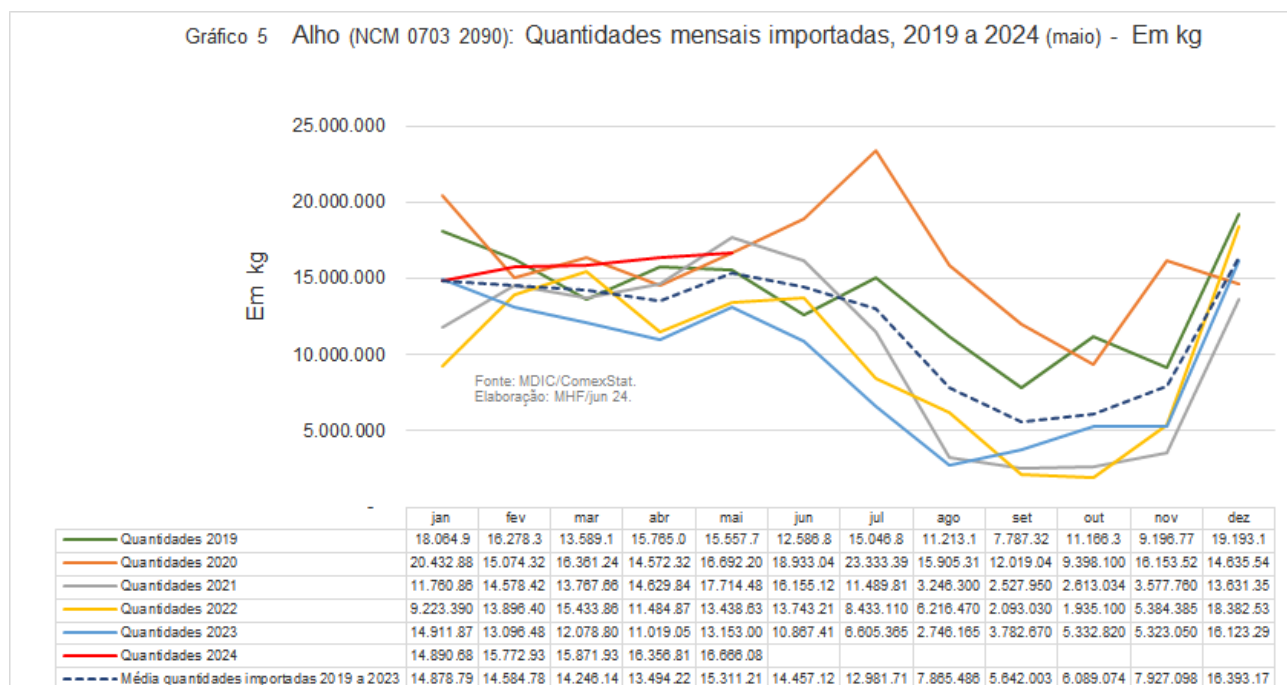
O preço FOB importação em maio do alho com origem na China apresentou aumentos de 3,5% na comparação com o mês anterior e aumento de 33,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

As importações de alho com origem na China devem recolher, quando internalizadas, o direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.

O terceiro principal exportador para o Brasil em maio foi o Egito, que representou 0,2% (US\$ 49,6 mil CIF) do valor importado no mês e 0,1% da quantidade (21,6 t), a um preço médio de US\$ 2.296,4/t CIF.

A importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090), está sujeita à alíquota de 35,0% *ad valorem* conforme determinado pela Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC).

Considerando a quantidade importada nos primeiros cinco meses de 2024, observa-se que esse volume de importações situou-se em patamar 9,7% superior à quantidade média observada para esse período nos anos de 2019 a 2023 (Gráfico 5).



O preço médio das importações nos primeiros cinco meses de 2024, denominado em dólar CIF, situou-se em patamar 2,7% inferior à média para esse mesmo período observada nos anos 2019 a 2023 (Gráfico 6).

ALHO MAIO DE 2024

Gráfico 6 Alho (NCM 0703 2090): Preços mensais de importação, 2019 a 2024 (até maio) - Em US\$ CIF / kg

US\$ CIF / kg

2,5000
2,0000
1,5000
1,0000
0,5000
0,0000

Fonte: MDIC/GomexStat.
Elaboração: MHF/jun 2024.

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2019	1,0864	1,2471	1,3829	1,2564	1,3849	1,4378	1,5908	1,6690	1,5922	1,4614	1,4949	1,8007
2020	1,9530	2,0141	2,0783	1,9754	1,8245	1,8002	1,0758	0,8098	0,8671	0,9457	1,0876	1,1879
2021	1,3137	1,4450	1,5475	1,4342	1,4533	1,4179	1,3737	1,3885	1,3588	1,3703	1,4745	1,5078
2022	1,4481	1,3880	1,3584	1,3886	1,3447	1,3231	1,2195	1,0882	1,1001	1,0884	1,2752	1,3233
2023	1,2365	1,1135	1,0336	1,0056	1,0188	0,9890	1,0758	1,2579	1,3755	1,3780	1,1511	1,1299
2024	1,1953	1,2306	1,3884	1,5788	1,5621							
Média CIF 2019 a 2023	1,4075	1,4415	1,4802	1,4120	1,4053	1,3936	1,2671	1,2427	1,2587	1,2488	1,2966	1,3899

3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA

De janeiro a maio de 2024, houve aumentos de 28,2% do preço médio de importação, denominado em dólar CIF, e de 26,4%, quando denominado em reais, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Comparando os dois períodos, houve valorização de 1,8% na taxa de câmbio do real em relação ao dólar.

FATORES DE BAIXA

A quantidade importada nos primeiros cinco meses de 2024 aumentou 23,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Expectativa: Com a proximidade da colheita e o aumento das importações, estima-se preços pagos ao produtor e no atacado estáveis ou em queda no próximo mês.

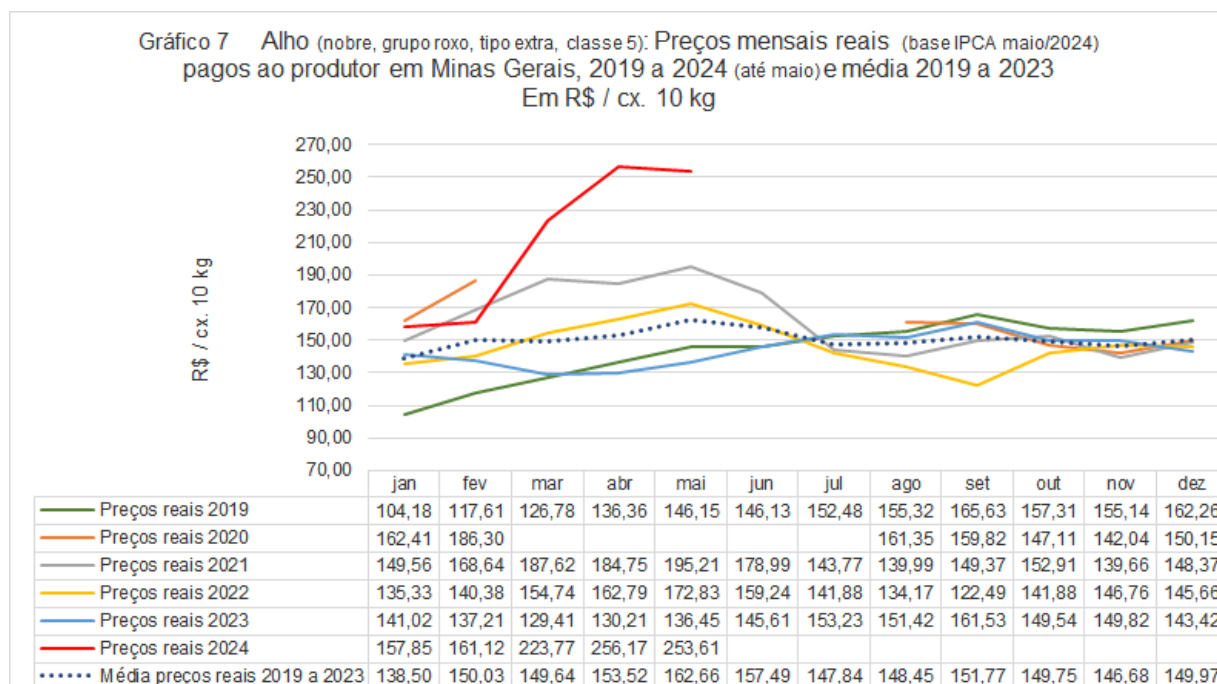
ALHO MAIO DE 2024

4. DESTAQUE DO ANALISTA

O Gráfico 7 apresenta os preços mensais reais pagos ao produtor para o alho nobre, roxo, extra, classe 5, no estado de Minas Gerais, principal estado produtor, no período 2019 a 2024 (até maio), corrigidos pelo IPCA de maio/2024.

Nesse estado, o preço médio mensal real pago ao produtor nos primeiros cinco meses do ano apresentou aumentos de 56,1% na comparação com o preço médio mensal real pago ao produtor no mesmo período do ano anterior e de 39,5% na comparação com o observado para a média de janeiro a maio nos anos de 2019 a 2023.

De janeiro a maio, o preço mensal real pago ao produtor acumulou 60,7% de alta, comportamento previsto para o período de entressafra.





Análise MENSAL



ALHO
MAIO DE 2024